

Paradoxo

Quanto mais preciso, menos tenho.

Tenho lembranças? Não... esqueço!

Esqueço? Não consigo.

Consigo? Não sei... quem sabe?

Quanto mais falo, mais te calas.

Calo? Não agüento!

Agüento tanto... quanto posso.

Posso? Não... me rendo!

Quanto mais desejo, menos possuo.

Possuo? Perco de repente...

De repente vem... logo te afastas!

Afasto? Não... procuro!

Sem o sim e sem o não, caminho.

Procuro o nada que sempre existiu.

Sacio a fome que me fortalece.

Espero? Sempre... porque te quero!

(Bia Carvalho)